

**ATA DA 182ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

UFLA, 25 de outubro de 2011

1 Realizada às quatorze horas e dez minutos do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e onze, na sala de reuniões do
2 Departamento de Ciência da Computação (DCC), sob a presidência do Prof. André Vital Saúde, Chefe do DCC, com a
3 presença dos seguintes docentes: Ana Paula Piovesan Melchiori, André Luiz Zambalde, Antônio Maria Pereira de
4 Resende, Bruno de Oliveira Schneider, Cristiano Leite de Castro, Denilson Alves Pereira, Eric Fernandes de Mello
5 Araújo, Hermes Pimenta de Moraes Júnior, Joaquim Quinteiro Uchôa, José Monserrat Neto, Leonardo Andrade Ribeiro,
6 Marluce Rodrigues Pereira, Neumar Costa Malheiros, Raphael Winckler de Bettio, Rêmulô Maia Alves, Sanderson
7 Lincohn Gonzaga de Oliveira, Tales Heimfarth, Wilian Soares Lacerda, do representante técnico-administrativo Eder
8 Teixeira de Andrade, dos representantes do corpo discente Pedro Henrique Almeida de Souza Rocha, Lucas Vicente
9 Leite e Rodrigo Teixeira Moreira Caldas. O presidente desta colocou os assuntos a serem tratados na seguinte ordem: 1)
10 Assuntos Gerais. 2) Avisos/Esclarecimentos. 3) Correção e aprovação de Ata anteriores, a saber, de números 174, 175,
11 178, 179 e 180. 4) Aprovação de Relatórios de viagem. 5) Aprovação de afastamentos para colaborações esporádicas. 6)
12 Coordenação do curso de Engenharia de Software. 7) PPC - MBI. 8) Oferta de cursos PGLS para 2012-1. 9) Discussão
13 sobre a interação entre o DCC e a iniciativa privada. 10) Plano Estratégico para pesquisa: fomento também à publicação
14 de livros e capítulos. 11) Definição de quantidade de vagas nas disciplinas e capacidade didática do departamento. **1)**
15 **Assuntos Gerais. A)** A Profa. Ana Paula relatou a visita da comissão para o reconhecimento do curso de Sistemas de
16 Informação. Informou que a comissão avaliou de forma equivocada diversos pontos constantes no instrumento de
17 avaliação. Por esse motivo, o Colegiado de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) solicitarão a
18 impugnação do resultado, tentando subir a nota de 4 para 5. Destacou ainda o fato da comissão do MEC ter questionado
19 sobre a quantidade de disciplinas da área de Administração, sugerindo a inclusão de mais disciplinas da área de
20 Computação. A professora argumentou que, para atender a esta solicitação da comissão, haveria uma sobrecarga de
21 horas-aulas para o DCC. Disse ainda que uma proposta viável para não sobrecarregar o departamento seria a alteração
22 dos currículos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação conjuntamente, criando um currículo comum para os
23 dois primeiros anos e os cursos teriam diferenças a partir do terceiro ano. Para tanto seria necessário alterar o curso de
24 Sistemas de Informação para o período diurno. Para os alunos, o benefício deste currículo comum seria a possibilidade de
25 dupla titulação. **B)** A Prof. Ana Paula ainda informou a respeito do Programa de Mobilidade Mercosul, que está na sua
26 fase piloto, com possibilidade de continuidade para os próximos anos. Assim, os cursos de graduação da UFLA deverão
27 formar redes com os países do Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai) para viabilizar o programa de mobilidade.
28 Solicitou ainda a manifestação de interesse de colegas na criação de redes com universidades destes países, as quais os
29 colegas já tenham contato. **C)** Prof. Antônio Maria sugeriu o estabelecimento de um calendário semestral para as
30 reuniões da Assembléia Departamental e também para as reuniões da câmara de avaliação de projetos. Questionou sobre
31 as vagas que o departamento dispunha para contratação de docentes temporários e sobre quantos já foram ou serão
32 contratados. O Prof. André Saúde esclareceu que, algumas vagas já foram preenchidas e outras duas estão em processo
33 de seleção. Para as demais vagas, a PRG e o CEPE assumiram honrar com compromisso de mantê-las até completar o
34 quadro com as 8 vagas previstas. **D)** A Profa. Ana Paula pediu reinserção na pauta do item “Normas para avaliação de
35 projetos de pesquisa”, que constou em pautas anteriores e na oportunidade não foi apreciado, o Prof. André Saúde
36 solicitou que a inclusão deste item estivesse na pauta da próxima reunião. **E)** O Prof. Denilson informou que está aberto o
37 edital PIBIC da FAPEMIG e que só será levado em consideração artigo científico com QUALIS, como a área de Ciência
38 da Computação tem grande dificuldade em realizar este tipo de publicação, em conversa com o Pró-Reitor de Pesquisa,
39 Prof. Luis David Solis Murgas, este concordou que fossem consideradas participações em conferências com classificação
40 QUALIS, pois para a área de Ciência da Computação este tipo de publicação pontua. **F)** O Prof. André Zambalde
41 informou que acontecerá o Congresso de Governança em Tecnologia da Informação com participantes dos EUA e de
42 Portugal de 25 a 26 de novembro na UFLA, evento que será organizado pelo DCC. **G)** Prof. André Zambalde informou
43 ainda que há departamentos na UFLA em que a Secretaria alimenta um banco de dados denominado currículo anônimo
44 onde os professores do departamento repassam às respectivas secretarias dados de produção científica, prática e
45 intelectual. Este banco de dados objetiva viabilizar ao docente a busca de sua produção já digitalizada para acrescentá-la
46 ao seu currículo Lattes, por exemplo. **H)** O professor também solicitou que se busque informações junto a PRP para
47 solicitar aos novos docentes os 10% das bolsas de iniciação científica reservados em editais passados. **I)** O Servidor
48 Técnico-administrativo Eder informou que foi identificado mais um furto nos laboratórios de informática da Graduação,
49 sendo o terceiro somente no semestre corrente. Reportou que neste último um cadeado foi forçado para se efetuar o furto
50 de um mouse. Informou que comunicou o fato aos coordenadores de BCC e BSI, e que estes se mostraram de acordo a
51 um bloqueio da Internet por 2 semanas nos laboratórios, proposto pelo mesmo. O Servidor solicitou aos representantes
52 discentes que levassem o assunto para o conhecimento dos alunos e se dispôs a maiores esclarecimentos. **J)** Prof.
53 Monserrat informou que a Tecnolivres já finalizou suas atividades e entregou a sala que ocupava no DCC. **K)** Prof. Wilian
54 informou que o período para divulgação do processo de seleção para professor temporário da área de eletrônica foi muito
55 curto e que há dificuldade de conseguir bons candidatos. Dessa forma, enviou um e-mail solicitando aos docentes do
56 DCC para replicarem este edital visando ajuda na divulgação após o lançamento da secretaria. **L)** O Prof. Sanderson
57 informou que em julho participou de uma reunião na PRG. Um dos assuntos discutidos nessa reunião foi um aluno
58 solicitando mais de 120 horas de participação no fórum. Sendo que o fórum ocorreu durante uma semana, o pedido do
59 aluno fora negado pelas instâncias relacionadas à PRG. Durante esse assunto, foi falado que o DCE estava emitindo
60 certificados de cursos para alunos, sendo que os cursos não ocorreram ou foram cancelados. Diversos professores

**ATA DA 182ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

UFLA, 25 de outubro de 2011

1 presentes na reunião comentaram sobre o assunto. Nesse ponto, o Prof. Sanderson comentou que, “se o DCE estivesse
2 emitindo certificados de cursos que não ocorreram, poderia ser um indício de que o DCE não teria competência de
3 organizar um evento do tamanho daquele fórum”. Isso foi mal interpretado pelo representante discente, Lucas Vicente
4 Leite, que estava na sala de reuniões da PRG na Reitoria, que escreveu no Facebook numa discussão de alunos da UFLA,
5 que o prof. Sanderson afirmou que “o DCE não tinha competência para organizar o fórum”. O Prof. Sanderson pediu ao
6 Sr. Lucas que tivesse cuidado para não expor uma pessoa e profissional em fóruns da internet daquela forma. O Sr. Lucas
7 disse que não foi a primeira vez que um professor avisa sobre expor informações desta maneira na internet e pediu
8 desculpas as quais foram aceitas pelo Prof. Sanderson. O Sr. Lucas alegou que os certificados de todos os ministrantes
9 ainda não foram emitidos, mas o de todos os participantes já estão disponíveis no site do DCE. **M)** O Prof. André Saúde
10 informou que não conseguiu a bolsa para fazer sua missão de pesquisa, esclarecendo que não participará do estágio de
11 dois meses em Illinois nos EUA previsto para dezembro de 2011. **2) Avisos/Esclarecimentos.** **A)** Prof. André Saúde
12 informou que a Sydle não se estabelecerá no DCC nem na cidade de Lavras. Problemas na previsão de custos de
13 investimento, necessidade de um espaço fixo e maior do que foi ofertado pelo DCC e o cancelamento de um contrato
14 importante provocaram a desistência deste investimento. **B)** O Prof. Nadiel Massaud, chefe do Departamento de
15 Química, comunicou formalmente um agradecimento pelo uso da sala nas dependências do DCC. **C)** O Prof. André
16 Saúde informou que tem uma lista de 7 projetos de pesquisa que não passaram na Assembléia registrados no SIG. A
17 Profa. Ana Paula esclareceu que os projetos serão analisados em reunião da câmara de pesquisa nesta semana e enfatizou
18 a necessidade de estabelecer o fluxo da tramitação para registro de projetos, que estava sendo feito pelo Felipe. **D)** O Prof.
19 Raphael questionou se projetos de extensão estão integrados ao SIG, o Prof. André Saúde disse que agora sim. **E)** O Prof.
20 André Saúde comunicou que a solicitação de oferta do curso de Pós-Graduação sem reconhecimento na CAPES foi
21 indeferido pelo CEPE e esclareceu que o processo foi enviado e avaliado em um prazo muito curto o que dificultou o
22 acompanhamento de sua apreciação nas instâncias citadas. **F)** O Prof. Sanderson argumentou precisaria de um
23 representante do mestrado do DCC para explicar a situação no CEPE, em que o Prof. André Saúde disse que a Prof. Ana
24 Paula participa do CEPE. O Prof. Sanderson disse que a Prof. Ana Paula não é a favor do curso de mestrado. **G)** A
25 Profa. Ana Paula informou que, apesar de estar presente na reunião do CEPE, ela não representa nem o DCC nem os
26 docentes do PPGCC nesse conselho, pois ela é membro do CEPE representando a PRG. Informou também que o CEPE
27 não possui representação Departamental e sim o CUNI. Informou que na reunião do CEPE foram apresentados 2
28 pareceres, sendo uma da Câmara de Pós-Graduação do CEPE e outro da PRPG. Informou ainda que depois de discussões
29 foi aprovada pelos conselheiros do CEPE a proposta contra a mudança do regimento para beneficiar a oferta do mestrado
30 do DCC e com a orientação de que se aguarde a avaliação do curso pela CAPES para a oferta. **H)** O Prof. André Saúde
31 informou então que irá conversar pessoalmente com os membros das comissões que emitirão parecer para análise do
32 CEPE, e que após isso irá solicitar reavaliação do assunto com sua participação na reunião. **3) Correção e aprovação de**
33 **Ata 174, 175, 178, 179 e 180 anteriores.** Ata 174, foi aprovada por unanimidade. Ata 175 recebeu alterações do Sr. Eder
34 e terá reencaminhamento posteriormente e as Atas das Assembleias 178, 179 e 180 foram aprovadas por unanimidade. **4)**
35 **Aprovação de Relatórios de Viagem.** **A)** Ana Paula Piovesan Melchiori, Brasília, Participação na capacitação do BNI /
36 INEP / ENADE, 09 a 12/08/2011. **B)** André Vital Saúde, SP - SP, Participação no Workshop CInAPCe 2011, 10 a
37 12/08/2011. **C)** Tales Heimfarth, BH - MG, Finalização do processo de aquisição do token / Fapemig, 16/08/2011. **D)**
38 Denilson Alves Pereira, Goiania – GO, Participar de uma banca de mestrado na Universidade Federal de Goiás, do aluno
39 Sérgio Daniel Carvalho Canuto, orientado pelo Prof. Thierson Couto Rosa, 24 a 25/08/2011. **E)** Wilian Soares Lacerda,
40 apresentação de trabalho no Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente (X - SBAI), 20/09/2011. **F)** Heitor Augustus
41 Xavier Costa, SP – SP, Participação II Congresso Brasileiro de Software, 26 a 30/9/2011. **G)** Sanderson Lincoln
42 Gonzaga de Oliveira, Uberlândia – MG, participar do Congresso em Matemática Aplicada e Computacional – SE para
43 apresentar o trabalho Introdução Sucinta à Triangulação de Delaunay e suas propriedades, 20 a 23/9/2011. **H)** Joaquim
44 Quinteiro Uchôa, São João del Rei, Participar do Competição Brasileira de Robótica (Robocup Simulation 2D) e
45 apresentação do trabalho ID3- RMF: Um algoritmo de aprendizado indutivo de máquina baseado em funções de
46 pertinência aproximada no X – SBAI/ UFSJ, 18 a 20/9/2011. **I)** Ana Paula Piovesan Melchiori, Brasília – DF,
47 Participação na capacitação do 2º Evento de Capacitação de Revisores, edital de chamada pública INEP/DAEB nº
48 005/2011, 28 a 30/09/2011. **J)** Eric Fernandes de Melo Araújo, Brasília – DF, Participação na capacitação do 2º Evento
49 de Capacitação de Revisores, edital de chamada pública INEP/DAEB nº 005/2011, 28 a 30/09/2011. **K)** Cristiano Leite
50 de Castro BH – MG, Reuniões com Prof. Haroldo de Campos Velho (INPE) e Prof. Antônio de Pádua Braga (UFMG),
51 28 e 30/9/2011. **L)** Raphael Winckler de Bettio, Ouro Preto – MG, Participação e Apresentação de trabalho no Congresso
52 (ESUD 2011), 03 a 05/10/2011. **5) Aprovação de afastamentos para colaborações esporádicas.** O item constou em
53 pauta porém não houve demanda de afastamento. Professor Wilian se ausentou da Assembleia às 17h15. **6)**
54 **Coordenação do curso de Engenharia de Software.** **A)** Prof. Antônio Maria informou que tudo foi organizado pelo
55 Prof. Ahmed, que por ocasião de seu afastamento para o exterior, propôs que o Prof. Antônio assumisse a coordenação
56 deste curso. **B)** O Prof. André Saúde comunicou que somente existe coordenação se houver turma e que este curso não
57 foi ofertado para 2012-1. **C)** A Assembleia aprovou então o Prof. Antônio Maria como coordenador do curso de pós-
58 graduação *Lato sensu* – Engenharia de Software Livre, a partir da próxima oferta, quando ocorrer. **7) PPC – MBI.** O
59 Prof. André Saúde informou que o CEPE aprovou a criação do curso MBA em Inovação, que havia sido aprovada
60 anteriormente por esta Assembleia, mas solicitou alteração do nome do curso para MBA em Governança e Gestão da

**ATA DA 182ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**
UFLA, 25 de outubro de 2011

1 Inovação. A diferença deste curso é que ele possui dois módulos internacionais. A alteração do nome do curso no Projeto
2 Pedagógico de Curso foi aprovada por unanimidade. **8) Oferta de cursos PGLS para 2012-1.** A) Prof. Eric esclareceu
3 que, após reunião entre a PRPG e os coordenadores dos cursos *Lato sensu*, foi esclarecido que problemas de convênio
4 entre a UFLA e a FAEPE fizeram com que os cursos de *Lato sensu* fossem passados em sua totalidade para a
5 responsabilidade da UFLA. Porém a UFLA está com dificuldades para administrar estes cursos, desse modo foi definido
6 que os cursos que iniciariam em Agosto de 2011 serão transferidos para Março de 2012, a fim de adequar a infraestrutura
7 e pessoal para atender aos cursos de maneira satisfatória. Algumas regras foram alteradas, por exemplo: não será
8 permitido mais docentes sem SIAPE, não haverá oferta em 2012-1 até estabelecer uma organização para tal, pois a PRPG
9 não tem mão de obra treinada para gerir o curso e não existe a possibilidade de reaproveitar a mão de obra da FAEPE.
10 Informou ainda que, foi cogitada a possibilidade dessa gestão ser feita pelo próprio departamento, porém sem um
11 posicionamento concreto. **B)** O Prof. Joaquim falou sobre o sistema como os cursos estavam sendo feitos até o momento.
12 Os mesmos foram passíveis de caracterização como cursos de educação continuada, e que o ministério público proibiu
13 esse tipo de oferta via FAEPE, assim toda a oferta 2012_1 será mantida apenas a oferta 2011_2. Observou que com o fim
14 desta gestão administrativa provavelmente esta solução será postergada e disse que: - espera que a chefia do DCC
15 encontre uma solução viável como por exemplo, um projeto de extensão para viabilizar a execução destes cursos. **9)**
16 **Discussão sobre a interação entre o DCC e a iniciativa privada.** A) O Prof. André Saúde apresentou o assunto que foi
17 sugerido pelo Prof. Antônio Maria. O Prof. Antônio Maria propôs uma comissão para avaliar as propostas de interação
18 tendo como balizamento exemplos como o da Sydle. **B)** O Prof. Joaquim disse que o assunto é polêmico e que, no Brasil,
19 existe um receio com intercâmbios entre entes públicos e iniciativa privada. Observou que em nosso país a tecnologia é
20 sempre subsidiada pela máquina pública e, sugeriu a criação de uma comissão de ética que avaliaria tais convênios em
21 casos de irregularidade. **C)** O Prof. André Saúde citou exemplo de parceria como convênio entre UFLA e Sydle, sem
22 membros da UFLA participando, UFLA e Tecnolivre, ou Mitah com participação de membros contratados pela
23 Universidade. A questão entre dedicação exclusiva do docente e a UFLA não é corrompida, pois quando o vínculo é
24 estabelecido através de projeto, este não caracteriza irregularidade. Na UFLA, com a incubadora de empresas, todos os
25 professores que estão na incubadora têm direito a trabalhar até 8 horas semanais para empresa, sendo este número de
26 horas o mesmo da USP. **D)** O Prof. André Saúde afirmou que busca sempre se resguardar através da avaliação de
27 comissões haja vista é proprietário da Mitah e que isto não interfere em suas atribuições de servidor público em regime
28 de dedicação exclusiva. **E)** O Prof. André Saúde ressaltou que é possível fazer convênios na base tecnológica em que a
29 participação de docentes é essencial para dar base a qualidade da gestão. Consultoria pode ser prestada, porém sendo
30 debitados os encargos, e uma maneira de reduzir tais encargos é através dos projetos, com várias possibilidades dentro da
31 legalidade e sempre com a chancela do procurador, assim não justificando tanta preocupação com relação a este tipo de
32 convênio. Para ter convênio com empresas grandes há a necessidade de haver um curso de pós-graduação com projetos e
33 intercâmbios concretos, senão a mão de obra do DCC será subutilizada. Há a necessidade de fazer a tramitação de forma
34 legal tirando o preconceito, com projetos de forma a clara e transparente, argumentou os interesses recíprocos que são
35 possíveis através da disponibilidade de uma busca clara de intercâmbio entre universidade e iniciativa privada e eliminar
36 a mentalidade distorcida na Universidade que dificulta o entendimento deste tipo de contrato. Professor Antônio Maria se
37 ausentou da Assembleia às 17h45. **10) Plano Estratégico para pesquisa: fomento também à publicação de livros e**
38 **capítulos.** A) O Prof. André Saúde argumentou que, apesar do Plano Estratégico do DCC ter sido aprovado, ainda
39 ficaram questões não resolvidas, como auxílio para publicações de livros e/ou capítulos de livros, assim sugerindo
40 alterações no item 3, deste plano. **B)** O Prof. Sanderson apresentou trechos do documento de área Interdisciplinar, que é
41 um documento da CAPES. Livros podem ser pontuados de 0 a 2 pontos, isto é, pode ter a mesma pontuação de dois
42 artigos A1, na qualificação dada pela CAPES. Um capítulo de livro pode ter pontuação de 0 a 0,5. O Prof. Sanderson
43 propôs que se seguissem as regras do Roteiro para Classificação de Livros, aprovado pelo Conselho Técnico e Científico
44 da CAPES, seguido pelo CAInter: "O docente, autor de livro ou capítulo, receberá recursos do DCC se a publicação
45 atender os requisitos: 1) seja de caráter acadêmico ou técnico, com, pelo menos, 50 páginas de conteúdo; 2) tenha ISBN
46 ou ISSN (para obras seriadas); 3) seja publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural,
47 instituição de pesquisa ou órgão oficial, com conselho editorial; 4) contenha parecer de revisão por pares. Se valorada por
48 capítulos, uma obra terá, no máximo, a mesma valoração de um livro e um autor receberá por, no máximo, dois capítulos
49 incluídos na mesma obra." O Prof. Sanderson propôs os recursos para fomento do DCC ao professor para publicação de
50 livros sejam no valor de R\$5,00 por página de livro e R\$1,25 por página de capítulo. **C)** O Prof. Tales disse que concorda
51 que livros devem receber recursos do DCC, mas que a valoração por páginas é um absurdo e que deveria receber
52 recursos fixos no valor de R\$800,00. A proposta do Prof. Tales não obteve apoio. **D)** O Prof. André Saúde perguntou se o
53 editor também receberia recursos do DCC. A AD não aprovou isso. Somente autores receberão recursos do DCC. **E)** A
54 proposta do Prof. Sanderson foi analisada em três partes: 1) O DCC deve aprovar auxílio a capítulos de livros? A
55 proposta foi aprovada por unanimidade. 2) Qual a valoração de cada publicação? Após apresentação de propostas foi
56 aprovado por maioria simples que: livros serão valorados como artigo científico A2 e capítulo de livro como artigo B3 e
57 remunerados conforme PGE do DCC. 3) A proposta terá validade à partir da data de elaboração do PGE ou de agora? Foi
58 aprovado por maioria simples que a proposta valerá a partir desta reunião. **F)** O Prof. Tales propôs que o livro do Prof.
59 Sanderson recebesse 50% do valor destinado a livro. **G)** O Prof. Sanderson explicou que seu livro ainda não foi lançado e
60 que pedirá os recursos ao DCC para compra de computador para aluno quando o livro for lançado pela editora. **11)**

**ATA DA 182ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**
UFLA, 25 de outubro de 2011

1 **Definição de quantidade de vagas nas disciplinas e capacidade didática do departamento.** Prof. Bruno se ausentou
2 da Assembleia às 18h13. O Prof. Joaquim propôs que este item seja retirado de pauta para o colegiado definir sobre isto.
3 A proposta foi aprovada por maioria simples. **12) Definição de espaço no DCC para instalação do museu.** Será
4 discutido em próxima reunião. O Presidente submeteu o disposto à votação e a proposta foi aprovada por unanimidade. O
5 Presidente deu por encerrada a Assembleia Geral do DCC, às dezoito horas e dezessete minutos, e, para constar, eu, Ana
6 Daniela dos Santos, lavrei a presente ata, que após leitura e aprovação, será assinada pelos presentes à reunião de
7 aprovação da mesma. Lavras, 25 de outubro de 2011.
8